

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA – Semestre 2019-1

Disciplina: PGL 510136 – Imaginação e potência

Curso: Insciências fictícias nas ciências

Prof. Carlos Eduardo Schmidt Capela

Aulas: quintas-feiras, das 18:00 às 21:00 hs.

Que haja embricamentos entre o espaço literário (artístico, de maneira geral) e a filosofia parece ser ser ponto pacífico. Giorgio Agamben, Georges Bataille, Gilles Deleuze e pelo menos um certo Ludwig Wittgenstein¹, para ficar com poucos nomes, não se furtam de se referirem a eles. Mas a questão muda de figura caso tentemos relacionar o fictício com a ciência. O trabalho de Hans Vaihinger é nesse sentido pioneiro, justo por ousar mostrar a existência de muito mais in-fundamentos ficcionais nas teorias científicas do que imaginam nossos confrades cientistas. Por isso, neste curso, certo protagonismo conferido à *Filosofia do como se*, em que pese a todo o seu kantismo. Mas a penetração do pensamento ou da inteligência ficcional atinge outros campos: a política, por exemplo, como indica Jacques Derrida em algumas de suas aulas do seminário *La bestia y el soberano*. O caráter dual, ambivalente ou duplicante dos fazeres ficcionais pode por sua vez ser articulado à antropologia, e, claro, à psicanálise. Wolfgang Iser, em *O fictício e o imaginário*, faz algumas incursões nessas direções, e também pela filosofia e a teoria política, inglesas sobretudo. Quanto a Vilém Flusser, o título de um de seus livros esmerilha o perfil de uma das chaves de seu pensamento: *Ficções filosóficas*. Grosso modo, é essa a excursão proposta. Seria importante ter a companhia de produções artísticas. Raymond Roussel, com *Locus solus*, sugiro, pode muito bem passear junto conosco. Seria importante ampliar os membros do cortejo. É esse o convite a todos e todas que formaremos um grupo a se reunir regularmente nos próximos meses.

PLANEJAMENTO:

1. 21/03 – Discussão do plano e da bibliografia.
Leitura inicial: Platão, *A república*, livro X.
2. 28/03 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Apresentação e “Introdução geral” (até p. 124).
3. 04/04 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Parte I – A” (até p. 220).
4. 11/04 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Parte I – B” e “Parte I – C” (até p. 333).
5. 18/04 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Parte I – D” e “Parte II (até p. 498).

¹ No caso aquele que diz: “A compreensão de uma frase da linguagem é muito mais aparentado da compreensão de um tema na música do que porventura se imagina”, no aforismo 527 das *Investigações filosóficas*.

6. 25/04 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Parte III – A” (até p. 602).
7. 02/05 – Tópico: Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, “Parte III – B, C e D” e anexos.
8. 09/05 – Tópico: Wolfgang Iser: *O fictício e o imaginário*, “Introdução”, “Capítulo I” e “Capítulo II” (até p. 136).
9. 16/05 – Tópico: Wolfgang Iser: *O fictício e o imaginário*, “Capítulo III” (até 238).
10. 23/05 – Tópico: Wolfgang Iser: *O fictício e o imaginário*, “Capítulos IV, V e VI”.
11. 30/05 – Tópico: Jacques Derrida: *Seminário - La bestia y el soberano*, vol. I, “Seções 2ª e 3ª”.
12. 06/06 – Tópico: Jacques Derrida: *Seminário -La bestia y el soberano*, vol. I, “Seções 8ª e 11ª”, *Seminário La Bestia y lo Soberano*, vol. II, “Seção 7ª”.
13. 13/06 – Tópico: Vilém Flusser: *Ficções filosóficas*.
14. 27/06 – Tópico: Vilém Flusser: *Natural:mente*.
15. 04/07 – Tópico: Vilém Flusser: *A história do diabo*.

BIBLIOGRAFIA (sujeita a acréscimos):

- DERRIDA, Jacques. *Seminário - La bestia y el soberano*, trad. Cristina de Peretti e Delmiro Rocha, Bs As: Manantial, 2010 (vol. I: 2001-2002).
- _____. *Seminário - La bestia y el soberano*, trad. Luis Ferrero, Cristina de Peretti e Delmiro Rocha, Bs As: Manantial, 2011 (vol. II: 2002-2003).
- FLUSSER, Vilém. *Ficções filosóficas*, SP: EDUSP, 1998.
- _____. *Natural:mente* (Vários acessos ao significado de natureza), SP: Annablume, 2011.
- _____. *A história do diabo*, 3ª ed., SP: Annablume, 2008.
- ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário* (Perspectivas de um Antropologia literária), trad. Johannes Kretschmer 2ª ed., RJ: EDUERJ, 2017.
- PLATÃO. *A república*, Livro X, tradução Carlos Alberto Nunes, 3ª ed., Belém: EDUFPA, 2000.
- ROUSSEL, Raymond. *Locua solus*, trad. De Fernando Scheibe, Florianópolis: Cultura e barbárie, 2013.
- VAIHINGER, Hans. *A filosofia do como se* (Sistema das ficções teóricas, práticas e religiosas da humanidade, na base de um positivismo idealista), trad. Johannes Kretschmer, Chapecó: Argos, 2011.